

FOLHA DE J. PAULO

03/02/96 Pg 1-4

516

Tanga

A partir de 8 de junho começam a cair sobre a mesa de Nelson Jobim pedidos de revisão de 150 a 180 reservas indígenas. Antes de ser ministro, ele advogou para clientes interessados em rever essas áreas. Há conflito de interesse.

Pressão internacional

A Coalizão Amazônica (80 entidades ambientais e cinco milhões de filiados em todo o mundo) enviou carta a FHC criticando o decreto que permite a contestação de terras indígenas. Julgam o ato violação ao direitos dos índios.

O caminho das pedras

Roraima está com ciúme do Pará. Jornais do Estado estão reclamando que o ministro Jobim ensine, como fez com o governador Almir Gabriel (PSDB-PA), quais áreas indígenas podem ser contestadas, segundo o decreto 1.775.